

Rio de Janeiro, 16 de abril de 2023

Carta – Sindipetro – RJ – nº 107/2023

À
Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras
A/C: Felipe Freitas
C/C: Xisto
C/C: Maiza Pimenta Goulart
C/C: Luiz Cristiano – Ouvidor Geral

Assunto: Reparo de Práticas antissindicais e perseguições

No espírito das falas e trocas tidas ontem em reunião com este RH e como sinalização de parte do que ali nos foi dito, trazemos pontos que consideramos simples e que dependem de decisões e atitudes igualmente simples, mas que reparam e cessam práticas antissindicais e persecutórias - que não vão poder ser mudadas, não vão fechar as feridas e consequências geradas - , mas que ajudam numa demonstração prática de que minimamente estaremos no caminho de um cenário onde a violência, seja ela de qualquer tipo, não seja mecanismo de gestão como tem demonstrado a empresa ao longo de sua história. Assim, elencamos alguns pontos adicionais a aos tantos outros citados ontem:

- **Retorno imediato das consultorias das ex-dirigentes Carla Marinho e Patrícia Laier,** perseguidas por serem dirigentes sindicais pela gerência executiva de RH da ocasião. **Concomitante à abertura de processo de apuração e regresso contra os gestores que direta ou indiretamente as perseguiram.** Lembramos que a prática ilegal foi reconhecida em juízo no processo 0100476-71.2019.5.01.0052, frente a decisão foram novamente nomeadas consultoras e, mais tarde, a empresa continuou a perseguição por um processo de revalidação questionável e viciado que tirou novamente a consultoria delas, com contornos de legalidade. **É preciso, num contexto que a violência no trabalho na Petrobras tem se mostrado intenso e público, que esse ato contra as duas, que não é só contra as duas, seja reparado e que seja divulgado para que todos e todas os trabalhadores que foram vítimas desse “exemplo” feito com elas, para que recebam uma sinalização lúcida de um caminho diferente para o futuro. Isso é um símbolo, mais que apenas a reparação individual.** Os requisitos elas preenchem e preenchiam antes, e qualquer processo não viciado mostraria e mostrará isso. Adicionalmente é preciso indicar ao jurídico da Petrobras para parar de protelar o processo jurídico citado, que teve dia 15.03.2023 o recurso extraordinário negado. Reconhecer que errou e corrigir é essencial, que a Petrobras espontaneamente se proponha a encerrar, com resolução e reconhecimento do que houve, esse processo;
- **Encerramento imediato da ação 0202293-87.2019.8.19.0001,** na qual a Petrobras assedia processualmente dirigentes sindicais autores de ações populares, entre outros, os que subscrevem a presente carta, ações populares que tinham por objetivo buscar impedir a dilapidação do patrimônio da Petrobras;
- **Retorno imediato dos escaninhos e quadros (físicos ou virtuais)** e para que o Sindipetro-RJ possa deixar seus materiais e informações, que foram retirados pelo então gerente de RH Cláudio Costa, em mais uma evidente prática antissindical.

- **Criação do perfil na rede social interna da Petrobras (workplace) para cada sindicato;**
- **Comunicação para os trabalhadores e trabalhadoras da Petrobras verbalizando que a direção da empresa retira a ordem existente contra a sindicalização e em desrespeito à livre associação.** Durante os últimos anos foi explicitamente colocado pela alta administração da empresa uma política que determinava que os trabalhadores, para terem carreira na empresa, não deveriam ser associados aos sindicatos, assistimos a desfiliação em massa, após a ordem, de diversos consultores e outros cargos considerados de confiança pela empresa, além da segregação de determinados meios daqueles que fossem sindicalizados ou dirigentes, por um suposto conflito de interesses. É preciso uma comunicação objetiva retirando as ordens dadas nesse período e que seja feita a apuração das referidas práticas de assédio organizacional e prática antissindical para que os autores sejam responsabilizados;
- **Liberação do bloqueio existente dos e-mails institucionais do Sindipetro-RJ,** com a criação de um e-mail para cada sindicato para que, ao enviar, seus materiais sejam repassados para os trabalhadores na base de representação dos respectivos sindicatos, reparando, em parte, o bloqueio e violência cometido contra os dirigentes sindicais e entidades que resultou em maior afastamento da base de trabalhadores e trabalhadoras de sua representação. Se a empresa considera importante a representação sindical como dito, essa é uma ação tecnologicamente simples e alinhada com o discurso que ontem ouvimos;
- **Seja cumprido o conteúdo presente na carta 138/2022 deste sindicato,** em especial o fim da prática antissindical no movimento sindical descrita, para que as comunicações que abarquem, em algum grau, direta ou indiretamente, temas sindicais relativos, em algum grau, direta ou indiretamente, à base do RJ, devem ser enviadas pro Sindipetro-RJ de forma direta nominalmente, sem que o sindicato fique diluído na FNP, ou seja, seja enviado para a FNP, mas, também endereçadas aos Sindicatos que são entidades sindicais autônomas;
- **Resgate do objetivo da Missão Netuno,** projeto de 60 anos da Petrobras, que chamou o povo brasileiro por meio de suas crianças e adolescentes a escrever cartas que foram colocadas numa “capsula do tempo” e junto à bandeira brasileira, instaladas no leito marinho, num dos locais de exploração do pré-sal, para ser aberto nos 70 anos da empresa. Denunciamos a retirada da “Cápsula do Tempo” e pedimos apuração dos responsáveis que ultrajaram a confiança que aqueles milhares de pequenos brasileiros depositaram em nós. A cápsula segue inviolada no Cenpes, por atuação de pessoas que não seguiram as ordens mesquinhas para dar fim ao projeto. Apesar desse desvio de rota, é preciso levar a Cápsula ao lugar que não deveria ter sido retirada até os 70 anos da empresa, conforme vinculação pública com o povo brasileiro e a retirar novamente nos 70 anos que estão próximos! Solicitamos que o projeto seja imediatamente reabilitado, que o Ney Robinson, um dos mentores do projeto, da proposta aqui apresentada e símbolo da campanha, que permaneceu ativamente na luta todos os anos de forma coerente, seja posto na coordenação do projeto para garantir sua execução conforme prometido ao povo brasileiro pela Petrobras (<https://www.youtube.com/watch?v=7i67qTT5YTI>) .

Entendemos que a totalidade do que aqui está apresentado são símbolos, com dispêndio financeiro risível e com impacto em termos de sinalização de um caminho, no mínimo, menos violento, bastante grande e alinhado com o que nos foi dito ontem. Solicitamos, assim, que seja posto em prática.

Atenciosamente,

Igor Mendes

p/ **Eduardo Henrique**
p/ **Diretoria Colegiada do Sindipetro-RJ**

